

INDICADOR DE DINÂMICA PRODUTIVA: análise para Brasil e Minas Gerais

Pedro dos S. PORTUGAL JÚNIOR¹

RESUMO

O presente trabalho se propõe a analisar o comportamento da dinâmica de produção geral dos setores econômicos do Brasil e de Minas Gerais, medida pelo Indicador de Dinâmica Produtiva (IdP), no período de fevereiro de 2024 a maio de 2025. Partindo dos dados levantados, foram determinadas as estatísticas descritivas e a correlação demonstrando consideráveis variações em ambos os entes e indicando que a produção apresentou grandes volatilidades no período. Não houve correlação significativa entre os resultados nacional e estadual. Tais resultados contribuem para entender melhor o desempenho geral da produção brasileira e mineira.

Palavras-chave: Indicadores econômicos; Comportamento produtivo; Setores econômicos.

1. INTRODUÇÃO

A construção e o uso de indicadores se constituem como ações importantes para a compreensão de realidades, entre elas, as econômicas. Quando empregados corretamente, os indicadores permitem enriquecer a interpretação empírica da realidade e orientar a análise, formulação e implementação de políticas públicas (Jannuzzi, 2002). Os indicadores têm relação com o objetivo para o qual foi criado e se viabilizam nos dados e estatísticas disponíveis (Jannuzzi, 2005).

Em termos de evolução histórica do movimento relacionado aos indicadores no século XX, Santagada (2007) destaca os anos 1960 como a etapa fundadora; a década de 1970 como período em que houve crescimento e elaboração de indicadores por organismos internacionais; um forte retrocesso nos anos 1980 quando se abandonou consideravelmente a produção e uso dos indicadores sociais; e o pós-1990 no qual ocorreu uma forte revitalização na importância e utilização dos mesmos.

Dentre os diversos tipos de indicadores, é importante salientar aqueles relativos ao comportamento da produção e de sua dinâmica. Tendencialmente, a dinâmica produtiva das regiões mais ricas é mais consistente que a das regiões pobres e em desenvolvimento, devido à maior robustez e sustentação da demanda (Cerqueira, 2016) o que fundamenta a necessidade de produção e acompanhamento destes indicadores em localidades como o Brasil e seus estados.

O objetivo deste trabalho é analisar, a nível Brasil e Minas Gerais, o comportamento mensal do Indicador de Dinâmica Produtiva (IdP). Para isso, além do levantamento destes dados, são aplicadas técnicas estatísticas básicas para realizar a análise.

O IdP possui abordagem conjuntural e periodicidade mensal, baseando-se em dados do IBGE para mensurar a variação produtiva dos setores econômicos e da economia como um todo (Unis, 2024). Sua natureza é objetiva, se referindo a ocorrências concretas ou entes empíricos da realidade baseados em estatísticas públicas disponíveis (Jannuzzi, 2005).

¹ Docente, IFSULDEMINAS – Campus Carmo de Minas. E-mail: pedro.portugal@ifsuldeminas.edu.br

No seu cálculo são considerados os dados de cada setor produtivo. Para o setor agrícola usa-se o Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA) que demonstra mensalmente a estimativa anual de produção ajustada. Em relação à indústria, a base é a Pesquisa Industrial Mensal (PIM) em seu resultado geral do índice de base fixa mensal com ajuste sazonal. Para o comércio, adotam-se os dados do varejo ampliado da Pesquisa Mensal de Comércio (PMC) com o índice de base fixa com ajuste sazonal. Nos serviços utiliza-se a Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) com o seu índice da variação de volume com ajuste sazonal (Unis, 2024; Portal CDM IFSULDEMINAS, 2025). Após o levantamento, calcula-se a variação mensal dos índices e pondera-se este resultado pela participação percentual de cada setor no Valor Adicionado Bruto ajustado do PIB do estado ou do país. A fórmula 1 a seguir resume o processo de cálculo deste indicador.

$$IdP = \Delta\%s1.p1 + \Delta\%s2.p2 + (\Delta\%s3.p3 + \Delta\%s4.p4) \quad (1)$$

Onde: (s1) setor agrícola, (s2) industrial, (s3) serviços e (s4) comércio varejista ampliado; e p1, p2, p3 e p4 as respectivas ponderações destes setores no valor agregado bruto do PIB.

3. MATERIAL E MÉTODOS

Este trabalho se classifica como exploratório, cuja finalidade é abordar e explicitar a temática contribuindo para maior familiaridade com o assunto abordado (Gil, 2002). A abordagem adotada é quantitativa, que segundo Gil (2002) envolve o uso, tratamento e análise estatística de dados. Quanto ao procedimento, usou-se de técnica documental e bibliográfica por meio de trabalhos já publicados e uma base de dados (Gil, 2002). Tais dados referem-se à variação do IdP mensal no período de fevereiro de 2024, mês em que o indicador passou a ser calculado e divulgado, a maio de 2025 adotando-se toda a população das variáveis disponíveis. Os dados foram lançados no software *Jamovi* (versão 2.4) para a extração das estatísticas descritivas e da matriz de correlação com base no Coeficiente de Pearson. Posteriormente, se realizaram as análises dos resultados apurados.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Inicia-se este capítulo com a apresentação dos valores apurados do IdP mensal no período anteriormente especificado para Minas Gerais e Brasil. A tabela 1 demonstra tais valores.

Tabela 1. Valores mensais do IdP

Mês	IdP Brasil	IdP MG	Mês	IdP Brasil	IdP MG	Mês	IdP Brasil	IdP MG
fev/24	0,06%	0,18%	ago/24	-0,36%	-0,64%	fev/25	0,13%	-0,49%
mar/24	0,27%	-0,77%	set/24	1,09%	0,17%	mar/25	1,02%	0,72%
abr/24	-0,27%	1,52%	out/24	0,64%	0,25%	abr/25	-0,57%	-0,39%
mai/24	0,01%	-1,21%	nov/24	-1,06%	-0,86%	mai/25	0,01%	-0,15%
jun/24	1,74%	1,43%	dez/24	-0,60%	0,22%			
jul/24	0,08%	1,02%	jan/25	0,92%	0,18%			

Fonte: o autor com base em (Unis, 2024; Portal CDM IFSULDEMINAS, 2025)

A análise dos dados mostra resultados diferentes entre Brasil e Minas Gerais, sendo que em alguns meses um deles apresentou resultado negativo enquanto o outro foi positivo. A nível nacional, ocorreram resultados negativos na dinâmica produtiva em cinco meses e positivos em onze. As maiores quedas ocorridas no final de 2024 são apontadas como consequência da política monetária contracionista adotada pelo Banco Central para controle da inflação (Unis, 2025). Já a economia mineira teve sete meses de queda e nove com elevação. A forte dependência da indústria extrativa mineral é uma possível explicação para as volatilidades do IdP MG, tendo em vista o comportamento deste setor durante o período analisado (ANM, 2024; BDMG, 2025). Para melhor compreensão, faz-se importante verificar as estatísticas descritivas desses dados, conforme apresentadas na tabela 2.

Tabela 2. Estatísticas Descritivas

	IdP Brasil	IdP MG
N	16	16
Omissos	0	0
Média	0,194	0,0737
Mediana	0,0700	0,175
Desvio-padrão	0,731	0,802
Mínimo	-1,06	-1,21
Máximo	1,74	1,52

Fonte: o autor, extraído de software *Jamovi* versão 2.4

É possível verificar que o Brasil teve uma média maior no IdP (0,194%) em comparação com Minas Gerais (0,0737%) significando que o crescimento geral médio dos setores econômicos foi melhor no nível nacional. Cabe destacar que o desvio-padrão foi elevado em ambos os casos (Brasil 0,731 e Minas Gerais 0,802) o que leva à percepção de que em ambos ocorreram volatilidades consideráveis nos resultados mensais, oriundos de fatores já citados como política monetária contracionista e volatilidade na indústria extrativa. Soma-se a isso, a amplitude estatística entre os resultados mínimos e máximos para cada ente, no caso Brasil (2,80 p.p.) e Minas Gerais (2,73 p.p.).

A correlação entre os dados é apresentada na figura 1 a seguir.

Figura 1. Matriz de Correlações

	IdP Brasil	IdP MG
IdP MG	R de Pearson	0,470
	Gl	14
	p-value	0,066
	N	16

Fonte: o autor, extraído de software *Jamovi* versão 2.4

Nota-se que o resultado do coeficiente de correlação de Pearson foi de 0,460, no entanto, como o *p-value* atingiu 0,066 (acima de 0,05), o resultado não é estatisticamente significativo. Ou seja, o comportamento do IdP nacional e mineiro não apresentaram correlação significativa entre eles,

demonstrando provável ausência de interdependência nas dinâmicas. A quantidade relativamente pequena de dados (16 observações) pode ser um fator que explique essa não significância.

5. CONCLUSÃO

Partindo dos resultados obtidos pelas técnicas estatísticas aplicadas, ficou evidenciado que a dinâmica produtiva, tanto do Brasil como de Minas Gerais, comportou-se de forma bastante volátil e com variações amplas, bem como não apresentaram relação estatisticamente significativa entre os resultados de ambos os entes. Como principal limitação deste estudo destaca-se a ainda pouca quantidade de dados do Indicador de Dinâmica Produtiva, visto que sua criação e aplicação se deram a partir de fevereiro de 2024. Para futuras pesquisas recomenda-se a comparação entre estados, adoção de um tempo maior de análise conforme o avanço da divulgação desse indicador.

REFERÊNCIAS

- ANM. **Informe Mineral**. 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/anm/pt-br/assuntos/economia-mineral/publicacoes/informe-mineral/informe-04tri2024> Acesso em 21 ago. 2025.
- BDMG. **Produção Industrial**. 2025. Disponível em: https://www.bdmg.mg.gov.br/wp-content/uploads/2025/06/06_2025_Producao-Industrial-Minas-Gerais.pdf Acesso em 21 ago. 2025.
- CERQUEIRA, A. C. L. G. **Ensaio sobre inflação, dinâmica produtiva e política econômica em uma Abordagem estruturalista Pós-Keynesiana**. 2016. 164f. Tese (Doutorado em Economia). Cedeplar – UFMG, 2016. Disponível em https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/FACE-A8SNVB/1/tese_antonio_claudio_cerqueira.pdf Acesso em 24 jul. 2025.
- GIL, A. C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2002.
- JANNUZZI, P. M. Considerações sobre o uso, mau uso e abuso dos indicadores sociais na formulação e avaliação de políticas públicas municipais. **Revista de Administração Pública**, v. 36, n. 1, p. 51-72, 2002.
- JANNUZZI, P. M. Indicadores para diagnóstico, monitoramento e avaliação de programas sociais no Brasil. **Revista do Serviço Público**, v. 56, n. 2, p. 137-160, 2005.
- PORTAL CDM IFSULDEMINAS. **Indicadores socioeconômicos**. 2025. Disponível em: <https://portal.cdm.ifsuldeminas.edu.br/noticias-nao-publicadas/2199-indicadores> Acesso em 22 jul. 2025.
- SANTAGADA, S. Indicadores sociais: uma primeira abordagem social e histórica. **Pensamento Plural**, v. 01, p. 113 - 142, 2007.
- UNIS - Centro Universitário do Sul de Minas. **Unis e GEESUL lançam novo indicador econômico nacional e estadual**. 2024. Disponível em: <https://blog.unis.edu.br/noticias/unis-e-geesul-lancam-novo-indicador-economico-nacional-e-estadual> Acesso em 22 jul. 2025.
- UNIS – Centro Universitário do Sul de Minas. **No mês de dezembro a Dinâmica Produtiva Brasileira voltou a cair**. 2025. Disponível em: <https://blog.unis.edu.br/noticias/no-m%C3%AAs-de-dezembro-a-din%C3%A2mica-produtiva-brasileira-voltou-a-cair> Acesso em 21 ago. 2025.